

QUEM SÃO OS ENGENHEIROS DO BRASIL

*48 mil
entrevistados
revelam o futuro
da profissão*

REALIZAÇÃO:

exame.



OS PRINCIPAIS DESTAQUES DO CENSO CONFEA

A engenharia brasileira passa por uma transformação silenciosa e estrutural: mais jovem, mais feminina e mais espalhada pelo país.

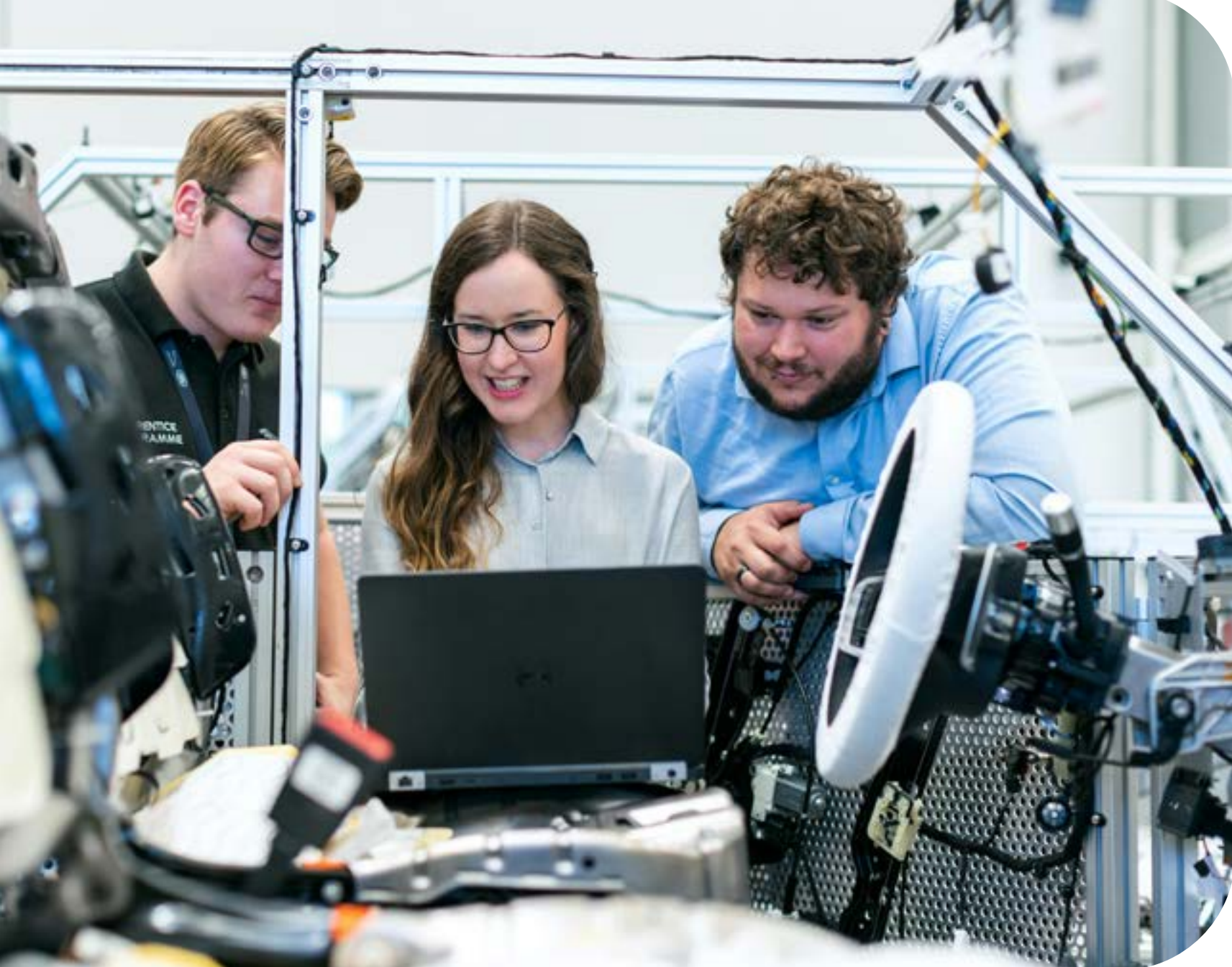
Essa é a maior pesquisa já realizada com profissionais do setor, conduzida pelo Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA) em parceria com a Quaest, entre setembro de 2024 e fevereiro de 2025.

Ao todo, foram **ouvidos 48 mil engenheiros** de todas as regiões. O resultado traça um retrato detalhado da categoria — e antecipa os rumos da profissão nas próximas décadas.

exame.

"É a primeira vez que temos informações que nos permitem entender a dimensão dos desafios, quando falamos da atuação técnica e qualificada na área tecnológica brasileira"

***Vinicius Marchese,
presidente do CONFEA***



GERAÇÃO Z ENTRA EM CENA

Jovens e mulheres lideram a renovação da engenharia

»»» Um terço dos engenheiros com menos de 30 anos são mulheres.

»»» Entre os mais velhos, elas representam só 12%.

»»» A idade média feminina é 38 anos, contra 43 dos homens.

exame.

O crescimento da presença feminina é um dos motores da renovação demográfica da engenharia brasileira.

A nova geração redefine o perfil de uma carreira historicamente masculina e concentrada.



GEOGRAFIA EM TRANSFORMAÇÃO

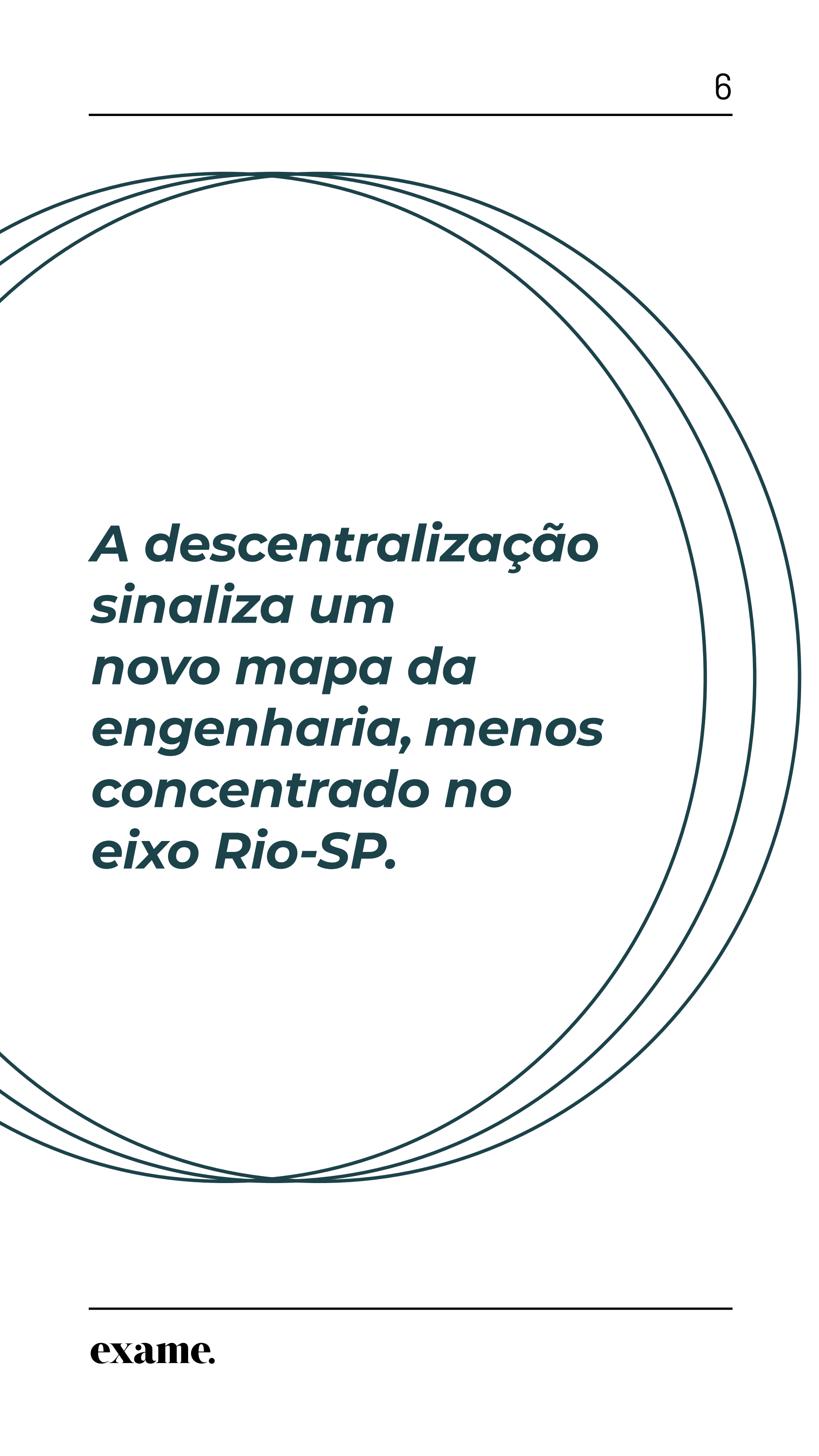
Profissionais se espalham além do Sudeste

>>> 29% ainda estão em SP, mas novas inscrições crescem no Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

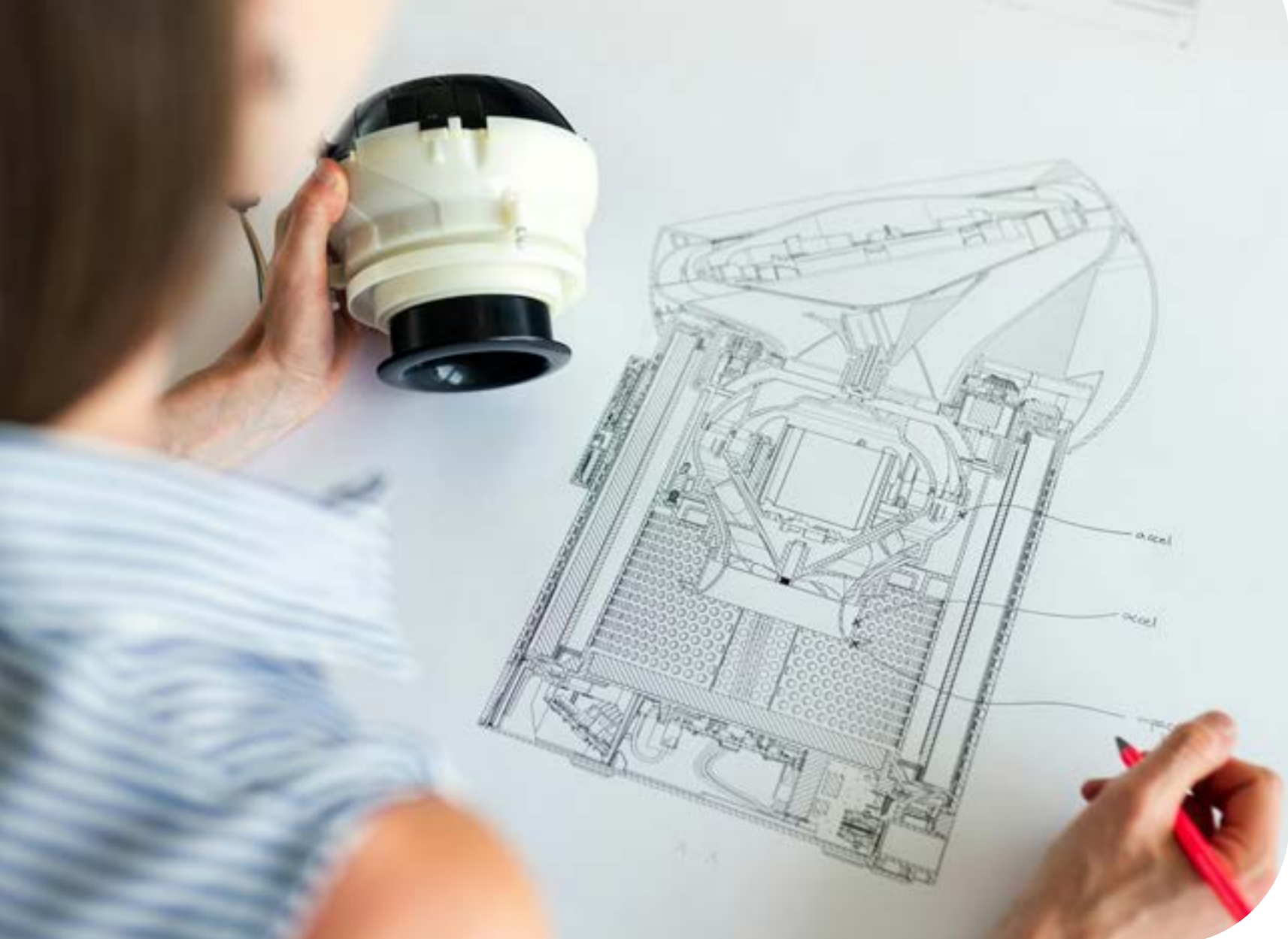
>>> A participação do Sul e Sudeste cai entre os mais jovens.

>>> A expansão da engenharia acompanha o avanço de polos industriais, universidades e agro.

exame.



***A descentralização
sinaliza um
novo mapa da
engenharia, menos
concentrado no
eixo Rio-SP.***



RENDA ACIMA DA MÉDIA

Engenheiros superam população geral - e até advogados

>>> 68% vivem em famílias com renda acima de cinco salários-mínimos.

>>> O índice nacional é de 25%, segundo o IBGE.

>>> Entre advogados, o número cai para 48%.

exame.

O tempo de registro impacta diretamente os ganhos: profissionais com mais de 10 anos têm 66% mais chance de estar no topo da pirâmide salarial.

>>> Entre cinco e dez anos, o salto é de 31%.

>>> A virada ocorre entre os 30 e 34 anos, quando a maioria já passa a ganhar acima de cinco salários-mínimos.

>>> Mesmo entre os mais jovens, os baixos salários são minoria.

exame.



CARREIRA ESTÁVEL E COERENTE

Emprego e formação andam juntos

>>> 92% estão empregados (contra 59% da média brasileira).

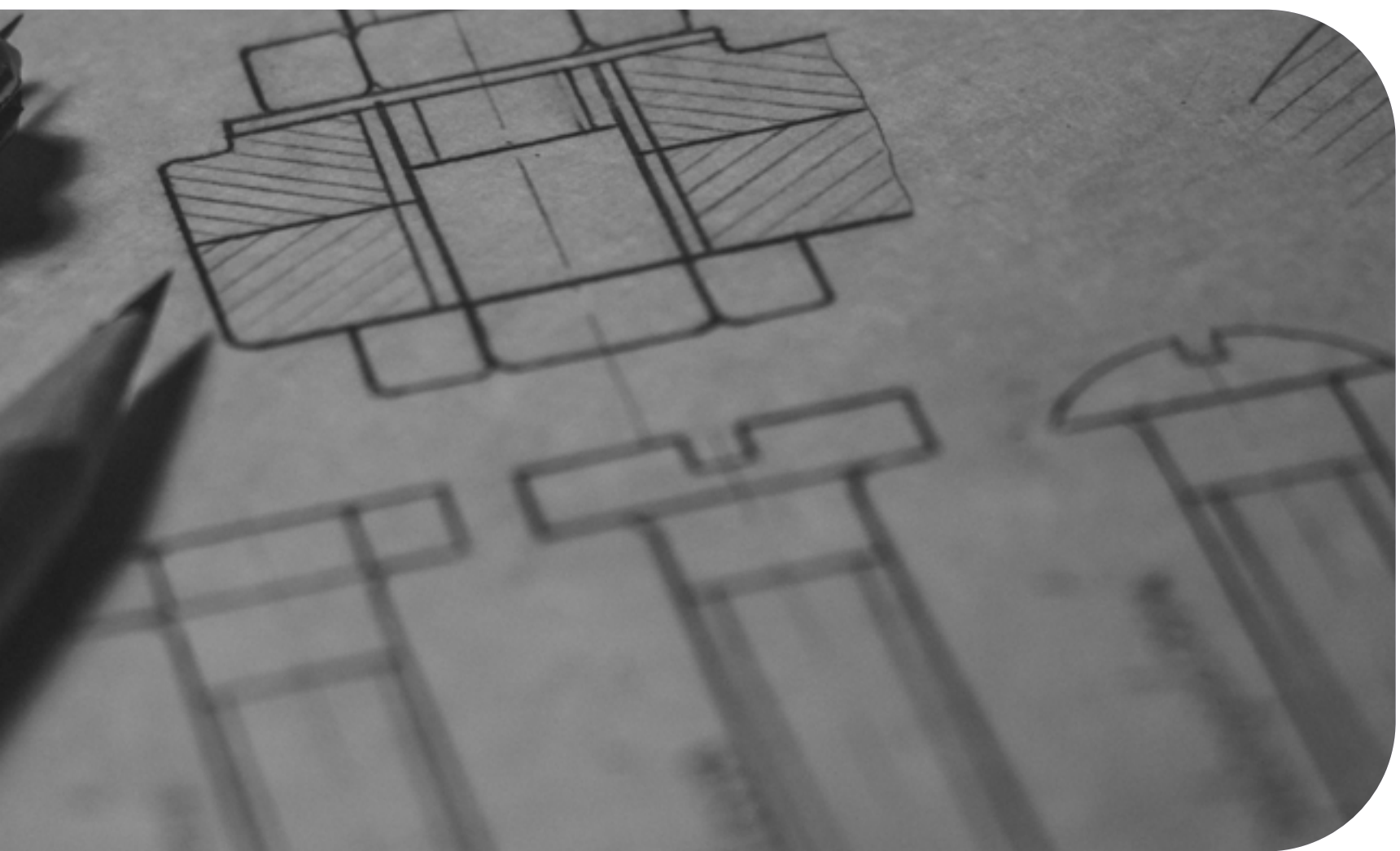
>>> 78% atuam na área em que se formaram.

exame.

>>> Setores como **Geologia, Segurança do Trabalho e Engenharia Civil** lideram em aderência. Já **Produção, Automação e Ambiental** registram maior desvio de função.

>>> A **Construção Civil** é o principal destino dos engenheiros com menos de 35 anos. Já áreas como **Energia e Mineração** perdem apelo entre os mais jovens.

O fato de 9 em cada 10 profissionais registrados no CONFEA estar empregada é uma prova da solidez da área - e da alta demanda por esse tipo de profissional.



DO CLT AO EMPREENDEDOR

A carreira evolui com o tempo

>>> 70% dos registrados há até cinco anos são CLTs.

>>> Entre os mais experientes, 20% já se tornaram empresários.

>>> A migração para o empreendedorismo começa entre os 56 e 62 anos.

exame.

A transição da carteira assinada para o empreendedorismo ocorre na mesma faixa etária da aposentadoria média brasileira.

Fora da área formal, muitos atuam como professores, consultores ou no setor agroindustrial.



REALIZAÇÃO E BEM-ESTAR

Satisfação é alta com o mercado e com a vida

>>> 67% estão satisfeitos com o mercado de trabalho.

>>> 80% avaliam positivamente a própria qualidade de vida (nota média: 8).

>>> 59% citam o aquecimento do setor como principal motivo.

>>> 50% se sentem reconhecidos.

exame.

Entre os insatisfeitos (28%), os principais motivos são salários baixos no início da carreira e falta de valorização. Metade dos entrevistados acredita que o mercado está melhorando — percepção mais forte entre jovens e recém-registrados.



PROPÓSITO E TECNOLOGIA

***Trabalho que contribui para a sociedade
95% acreditam que a engenharia ajuda a
construir um país melhor.***

>>> 79% indicariam a profissão para filhos ou jovens da família.

>>> 75% veem a tecnologia como aliada — entre mulheres, o índice é ainda maior.

exame.



***A visão da
tecnologia
como ameaça é
minoritária (8%) —
sobretudo entre os
mais velhos.***

exame.